

# Guia de Possibilidades Pedagógicas

Educação Híbrida

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



É POR  
VOCÊ  
QUE A  
GENTE  
FAZ

# ÍNDICE

1. Apresentação e contexto .....	03
2. O que organizar para o começo das aulas? .....	10
3. Ensino Híbrido na sala de aula.....	16
4. Sugestão de Planejamento para Ensino Híbrido.....	29
5. Perguntas sobre o Ensino Híbrido .....	30

# 01 APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DO GUIA

Repetidas vezes, temos nos deparado com a ideia de que o Ensino Híbrido veio para ficar. Mas, as perguntas que não se calam são: ficar como, onde e por quê? Respostas exatas para questões de tamanha complexidade e de mudança cultural em relação à maneira como a unidade escolar se organiza, espacial e pedagogicamente, convocam muito estudo e pesquisa. E é isso que a Secretaria de Educação do Estado de Goiás faz nesse momento: debruça-se, em parceria com o Instituto Unibanco, para compreender, orientar, propor e indicar formações para os profissionais da rede pública de ensino, sobre as possibilidades de reverter as perdas históricas de aprendizagens, fortemente impulsionadas pela pandemia.

Sendo assim, este documento antecipa o seu objetivo no título: “Guia de Possibilidades”, uma vez que a intencionalidade de sua elaboração é fornecer aos profissionais da educação esclarecimentos, sugestões pedagógicas, exemplos de planejamento, modos de implementação de práticas educacionais, organização dos espaços escolares e possibilitar a combinação entre o presencial e o tecnológico, fundamentada em teorias que são possíveis de serem aplicadas na prática pedagógica. Esse esforço tem um propósito maior que é o de oferecer um ensino, levando em conta os três eixos estruturantes da educação de Goiás: garantia de aprendizagem, mitigação da evasão e do abandono aos estudos e redução das desigualdades. Nesse momento, essa abordagem

híbrida pode contribuir para o alcance dessas metas, uma vez que o estudante é o protagonista do processo educacional.

Nesse sentido, o atendimento ao estudante é personalizado, ou seja, à medida que o aluno manifesta as suas dificuldades e/ou facilidades na aprendizagem, considerados o seu tempo e ritmo próprios, o professor planeja as aulas com ele e não para ele. Nessa perspectiva, a relação entre professor e aluno passa a ser ainda mais interativa e a análise dos resultados de todas as atividades/tarefas, por ele realizadas, importam como indicadores de novos planejamentos e escolhas de modelos, que mais se adequem à realidade da escola, reconhecidamente eficazes, propostos pelo Ensino Híbrido.

## 1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

É certo que o mundo foi pego de surpresa com a pandemia e, talvez, um dos segmentos da sociedade que mais tenha sentido seus impactos seja o educacional e, dentre os inúmeros problemas evidenciados por esse cenário, o déficit histórico de aprendizagem dos estudantes é um dos mais desafiadores. Em caráter emergencial, foi necessário ofertar ensino remoto, porque era preciso possibilitar formas de o aluno ter o seu direito ao conhecimento garantido. Não foi fácil para ninguém: por um lado, havia estudantes com acesso à internet, outros com baixo acesso e ainda os que não tinham acesso às tecnologias digitais. Por outro lado, os professores precisavam se estabelecer no mundo digital, não só com relação à obtenção de uma ferramenta como computador, laptop, tablets ou smartphones e acesso à internet, mas também conhecer e saber usar as tecnologias digitais na educação.

Esse contexto direcionou o olhar de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para o estudante como protagonista, como alguém que precisa continuar se desenvolvendo integralmente e permanecendo vinculado aos estudos. Nesse sentido, o Banco Mundial destaca que a “pandemia pode ser uma oportunidade para que os sistemas de ensino se tornem ‘mais eficazes, igualitários e resilientes’ e, ainda recomenda focar nos segmentos mais desfavorecidos da população, tendo em vista a mitigação das desigualdades”.

Dessa ótica, em meio a tantos desafios, várias ações se tornaram urgentes para, pelo menos, minimizar os efeitos nefastos dados pelo momento, tais como o programa de distribuição dos kits de alimentação que, sem sombra de dúvida, ajuda a reduzir a evasão escolar; distribuição de smartphones, com acesso à internet, aos

estudantes que tinham dificuldades de acompanhar as aulas de forma remota; formação aos professores para a aquisição e fortalecimento de conhecimentos sobre novas metodologias e ferramentas digitais; criação de materiais didáticos estruturados, pensados para o trabalho on-line (ou remoto); realização de avaliações diagnósticas e uso dos resultados dos estudantes com vista à personalização de seus estudos; necessária flexibilização dos currículos e constante (re)planejamento para favorecer o “design das competências essenciais para cada etapa escolar, considerando as especificidades e exigências de cada modalidade, conforme legislação e normas vigentes”.

Nesse sentido, o foco nas aprendizagens essenciais tem como premissa o que é fundamental para que o aluno aprenda e considere a impossibilidade de cumprir, na íntegra, todos os conteúdos que estavam previstos. Nesse momento, é preciso selecionar e priorizar a organização do acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, presencialmente, a fim de oferecer-lhes atividades complementares que enfatizem habilidades em defasagem, além de propor ações pontuais como entrega de materiais impressos, busca ativa dos estudantes a fim de mitigar o abandono, a evasão e o lançamento de uma plataforma on-line de ensino da Secretaria de Estado da Educação, Portal NetEscola, com conteúdos diários, textos, vídeos, listas de exercícios, desafios, preparados especialmente para seu aprendizado a distância.

As tarefas da escola são intensas - acolher o estudante para aprender, acolhê-lo para reduzir as desigualdades e acolhê-lo para permanecer na escola - , por isso, a Seduc, em regime de colaboração, potencializa seus trabalhos, integrando-se aos estados e municípios, aos institutos e às fundações e à sociedade civil como

um todo, para enfrentar os desafios impostos pelo momento. Além disso, a Seduc elabora este Guia de Possibilidades para tratar do aspecto pedagógico, com o objetivo de orientar a escola quanto ao desenvolvimento das práticas pedagógicas, que têm o Ensino Híbrido como pano de fundo e que se configura como uma mistura, um blended de possibilidades para inovação das práticas de sala de aula. Entretanto, vale lembrar que inovar o ensino-aprendizagem não quer dizer idealizar o “nunca visto”, mas o “Déjà vu”.

E, sendo assim, o grande diferencial do ensino-aprendizagem do passado para o presente está nas metodologias ativas, entre as quais estão no rol da abordagem do ensino híbrido e está também na personalização do conhecimento, ou seja, nessa abordagem, o modo como cada estudante aprende importa, e, por essa razão, o nível de proficiência de cada aluno em determinados assuntos ou conteúdos devem ser analisados para propor-lhe novos conceitos, novas habilidades e competências para, enfim, transformar a realidade em que vive, aplicando os conteúdos estudados no dia a dia. Logo, com a “tendência de queda das contaminações e relativo controle da pandemia, torna-se urgente a aceleração do processo de imunização dos profissionais de educação” e a criação de um Guia de Implementação dos Protocolos de Biossegurança, que, somado a este Guia de Possibilidades, é possível garantir um retorno às unidades escolares mais seguro e mais tranquilizador do ponto de vista emocional e do cognitivo. Assim, faz sentido neste segundo semestre/2021, dar continuidade ao “acompanhamento do planejamento e à (re)formulação de estratégias de recuperação plena e eficaz durante esse retorno ao funcionamento presencial das escolas” e vislumbrar o que é preciso ser feito para a chegada de 2022.

## 1.3 FOCOS DE ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

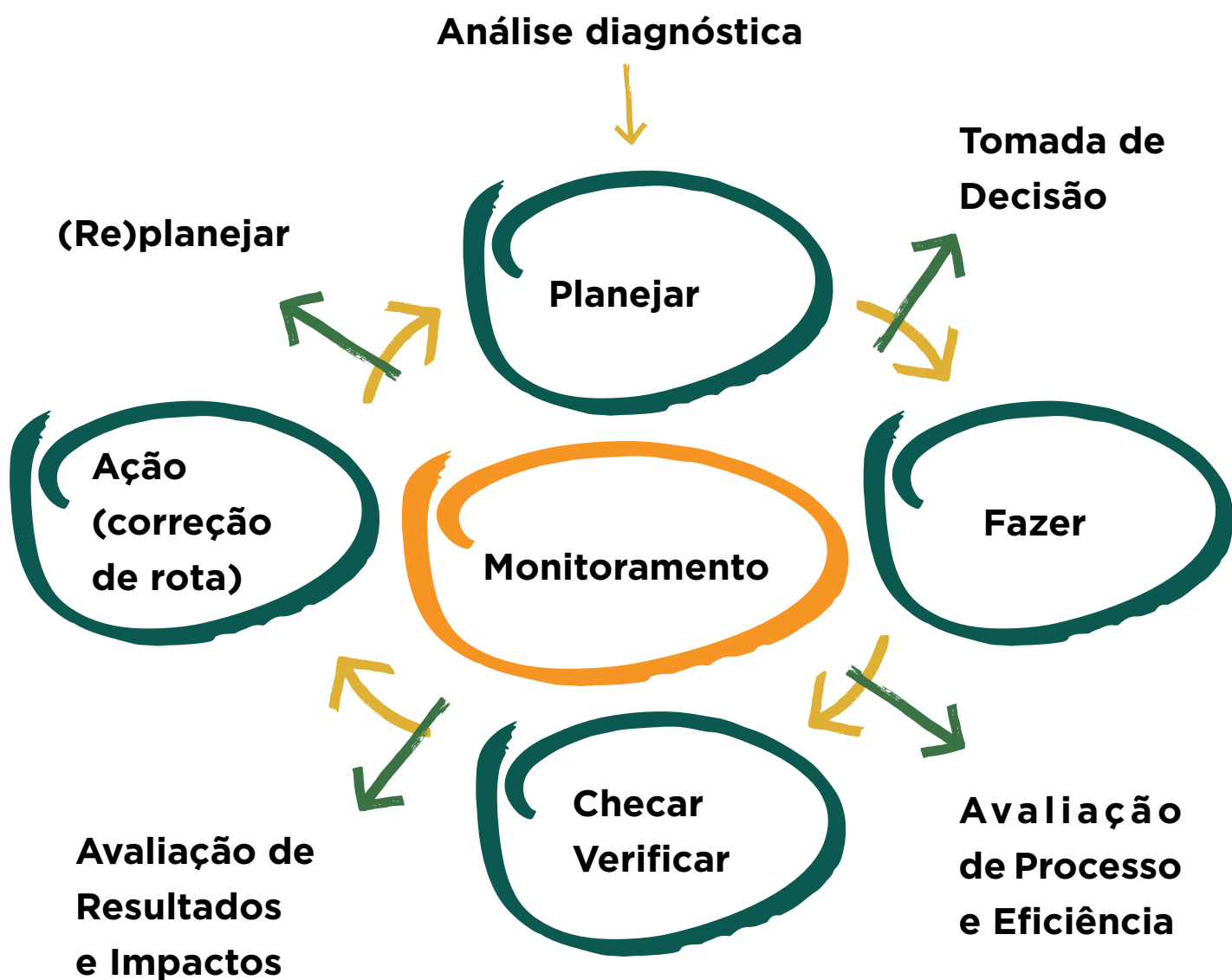
No processo de organização do retorno para as atividades presenciais, o aspecto físico da escola deve se reorganizar em função do desenvolvimento das atividades pedagógicas que se estruturam em três focos:

- 1. Garantia da Aprendizagem** - implementação do modelo híbrido de ensino (remoto e presencial), garantindo que as atividades remotas e o material impresso sejam realizados, que a personalização tenha o objetivo de fortalecer e reduzir as perdas de aprendizagem identificadas. Por fim, os professores, gestores, coordenadores pedagógicos e tutores educacionais devem acompanhar e monitorar a progressão/evolução da aprendizagem dos estudantes.
- 2. Redução da Desigualdade da Aprendizagem** - acompanhamento e monitoramento da participação das aulas híbridas (remotas e presenciais), da realização das atividades impressas e da análise dos resultados das avaliações diagnósticas, identificando as lacunas de aprendizagem dos estudantes, a fim de realizar ações de nivelamento e reforço para corrigir as perdas de aprendizagem. É importante considerar o desempenho acadêmico por cor/raça, gênero e situação socioeconômica, considerando também os diversos territórios que os estudantes vivem, de modo a garantir ações voltadas aos grupos vulnerabilizados, com qualidade.
- 3. Mitigação do Abandono e Evasão (assegurar a permanência)** - análise das taxas de abandono, evasão e distorção idade-série dos anos anteriores (SAEB, SAEGO e Censo Escolar),



considerando por meio da análise histórica a propensão do agravamento neste período de retorno às aulas presenciais. Monitorar continuamente a frequência dos estudantes, realizando ações de busca ativa para manutenção do vínculo e permanência do estudante na escola.

## METODOLOGIA



## 1.4 RESGATE DO CONCEITO DE ENSINO HÍBRIDO

A expressão Ensino Híbrido, tão difundida nos últimos tempos, vem do inglês Blended Learning, que traz a ideia de uma mistura, uma combinação. Isto é, a princípio, temos a percepção de que os **ensinos presencial e online se misturam**. Não é nova essa proposta de inserir recursos tecnológicos no dia-a-dia da sala de aula. Os grandes diferenciais de tal abordagem, que se inspira nas teorias de Clayton Christensen<sup>1</sup>, são a **personalização das experiências de ensino-aprendizagem e o uso integrado de recursos digitais**.

Para se entender um pouco mais desse ecossistema aberto, flexível e criativo, que está inserido no rol das Metodologias Ativas, é preciso ter em mente que **não há uma forma única de aprender** e que a aprendizagem, enquanto processo contínuo, pode ocorrer de diferentes formas em variados espaços e tempos.

## 02 O QUE ORGANIZAR PARA O COMEÇO DAS AULAS?

### 2.1 QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE RETORNO?

Serão convocados primeiro os alunos pertencentes aos grupos prioritários, compondo o Grupo A:

- Estudantes sem conectividade;
- Estudantes com baixo desempenho nas avaliações diagnósticas;

- Estudantes de grupos vulneráveis;
- Estudantes que estão em série de terminalidade;
- Aluno público da Educação Especial sem comorbidades e que tenham autonomia e independência para a realização de atividades de vida diária e acadêmicas, cujas famílias autorizem a participação presencial.

Os demais estudantes poderão retornar à escola, de acordo com a autorização da família para a retomada às atividades presenciais e farão parte do Grupo B. Alunos que a família não autorizar o retorno integrarão o Grupo C.

ORGANIZAÇÃO	CRITÉRIOS DE RETORNO
GRUPO A	Grupo Prioritário.
GRUPO B	Demais estudantes que retornam ao presencial.
GRUPO C *1	Estudantes que os pais decidiram manter no regime de aulas não presenciais. Estes deverão ser acompanhados em casa pelas famílias, realizando todas as atividades online (alunos com conectividade), bem como as atividades impressas (alunos sem conectividade), seguindo criteriosamente os prazos da escola para entrega e devolução das atividades.

*\*1 Importante salientar que o estudante que permanecer somente no ensino remoto (com conectividade) ou através do material impresso (sem conectividade) deverá realizar todas as atividades nos prazos definidos no cronograma pela escola (pegar e devolver a atividade respondida). A não entrega da atividade pelo estudante, sem a correção e feedback do professor inviabiliza o acompanhamento da aprendizagem de correção das suas lacunas, bem como configura a não frequência do estudante às aulas. Nesse sentido, caso seja identificado a infrequência do estudante a escola deverá entrar em contato com o responsável para resgatar (busca ativa) e garantir o direito do estudante à aprendizagem.*

## 2.2 COMO ORGANIZAR O CRONOGRAMA DE AULAS COM ENSINO REMOTO E ENSINO PRESENCIAL?

A escola possui autonomia para organizar o horário e o cronograma de aulas de acordo com as características de cada unidade escolar. É importante considerar nessa organização que todos os professores tenham horários disponíveis para acompanhamento das atividades remotas, sem aumentar a carga horária do docente. As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática serão, prioritariamente, realizadas nas aulas presenciais; as demais poderão ser adaptadas para serem combinadas entre propostas materializadas no formato remoto e nos momentos presenciais, de acordo com a carga horária previamente definida no currículo.

Diariamente, as escolas devem realizar a desinfecção dos ambientes frequentados pelos estudantes no intervalo entre os turnos, conforme orientações do Protocolo de Biossegurança.

O planejamento das aulas presenciais e remotas deverá ser o mais próximo possível em relação aos objetivos de aprendizagem, para que os estudantes que estejam no presencial e no remoto tenham oportunidades de aprendizagem semelhantes. O horário para o professor realizar planejamento das aulas está contemplado em sua carga horária, assim a escola deve se organizar de maneira a atender os momentos de planejamento das atividades presenciais e remotas.

É importante garantir que haja a integração e a complementação entre as atividades realizadas nos momentos presenciais e remotas. Exemplo: Durante a quinzena que o estudante acompanha as aulas remotas, realizará produções, exercícios ou trabalhos que serão

retomados na quinzena em que estiver presencialmente na escola.

A cada recebimento presencial de uma turma que estava na quinzena de atividades remotas, sugerimos que os professores façam o diagnóstico das aprendizagens por meio da análise e/ou correção dos exercícios, produções ou trabalhos realizados em casa, identificando os estudantes que precisam ter acompanhamento e agrupando-os nas atividades presenciais, de acordo com os objetivos propostos.

### 2.2.1 ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

O Acompanhamento da Aprendizagem tem como objetivo atender os estudantes que estiverem com baixo desempenho nas avaliações diagnósticas e que necessitem de maior acompanhamento pelos professores.

Esse acompanhamento pode ocorrer por convocação do professor, a depender dos resultados das avaliações diagnósticas realizadas ou pode ser por solicitação do estudante, por meio de agendamento prévio. Os estudantes com baixa ou nenhuma conectividade poderão participar do Acompanhamento da Aprendizagem, presencialmente. Já os estudantes que possuem conectividade, mas sentem necessidade de participar do Acompanhamento de Aprendizagem, a escola poderá optar pelo modelo remoto, mas essa modalidade se restringe tão somente a esse grupo de alunos. É importante que cada escola verifique a possibilidade da oferta do acompanhamento da aprendizagem de acordo com a análise da realidade de cada uma.

## 2.2.2 SUGESTÃO DE ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE HORÁRIO:

- Considerar a carga horária de cada turno\*<sup>2</sup>;
- Considerar que as turmas podem ser agrupadas, dentro de cada ano ou série, quando estiverem no ensino remoto;
- Cada escola poderá montar essa distribuição, de acordo com a carga horária do seu corpo docente;
- As disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática serão, prioritariamente, realizadas nos momentos presenciais. As demais poderão ser combinadas entre os momentos remotos e presenciais;
- Cada escola deverá organizar 15', destinado à merenda escolar, fazendo revezamento destes períodos para garantir que as turmas não se aglomerem.

*\*<sup>2</sup> Segundo pesquisa do Instituto Ayrton Senna - "Perdas da Aprendizagem na Pandemia"-, liderada por Ricardo Paes de Barros, é necessário garantir o maior tempo possível de permanência do estudante na escola para reduzir o déficit de aprendizagem provocado pela pandemia.*

## 2.3 COMO REALIZAR O ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES?

Na retomada às atividades escolares presenciais, é importante que sejam planejadas ações de acolhimento à comunidade escolar. Como sugestão, convidamos a utilização do Protocolo Acolhimento: Ações Híbridas e Contínuas, elaborado pelo Instituto Unibanco, como apoio para o planejamento de ações de acolhimento da comunidade

escolar no retorno presencial. O documento está disponível pelo link:  
[https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA\\_Protocolo\\_Acolhimento-PF\\_09out2020.pdf](https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf)

**Clique aqui e acesse o documento disponível.**



[https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA\\_Protocolo\\_Acolhimento-PF\\_09out2020.pdf](https://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PA_Protocolo_Acolhimento-PF_09out2020.pdf)

## DICAS

Caso essas orientações não atendam à realidade da sua escola, seguem abaixo algumas questões reflexivas para ajudá-lo a planejar a melhor maneira de atender os estudantes, tendo em vista a promoção da equidade de oportunidades de aprendizagem.

- Quantos professores a escola tem?
- Qual é a carga horária dos docentes?
- Como é o público da escola?
- Os estudantes moram próximo à escola?
- Os estudantes utilizam o transporte escolar?
- Como é o espaço físico da escola?

# 03 ENSINO HÍBRIDO NA SALA DE AULA

## 3.1 PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO

Estudos sobre personalização costumam gerar dúvidas e indicar uma certa impossibilidade de implementação quando nos deparamos, por exemplo, com a quantidade de estudantes em sala de aula e pensamos em professores que lecionam para muitas turmas, em uma ou, até mesmo, em mais de uma instituição de ensino.

A ideia de personalização se sustenta no desenho de um percurso educacional que favoreça o protagonismo e o desenvolvimento da autonomia dos alunos por meio da oferta de experiências que promovam a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a personalização está relacionada à identificação das reais necessidades de aprendizagem dos estudantes, individual e coletivamente, e das intervenções que o educador irá realizar para que eles aprendam mais e melhor.

Como favorecer a personalização? Diversas pesquisas (BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, 2015; BACICH, MORAN, 2017; COLL, 2018) têm enfatizado a compreensão de que os estudantes não aprendem no mesmo tempo e no mesmo ritmo e que ofertar o mesmo tipo de experiências de aprendizagem para todos não considera as diferentes formas de aprender. Assim, as experiências de aprendizagem devem envolver diferentes elementos, digitais ou não, que além de considerar esses aspectos, também favoreçam a comunicação, a colaboração, a resolução de problemas e o pensamento crítico.



Se por um lado a personalização não implica, necessariamente, na utilização de recursos digitais, por outro, ela se beneficia muito com o uso de ferramentas digitais, pois os dados são levantados de forma mais precisa, imediata e simples. Com isso, o professor tem uma análise bem mais eficiente, melhor aproveitamento do tempo e até maior engajamento dos alunos, ampliando, desse modo, o potencial tanto para intervenções efetivas quanto para planejamento que considera as necessidades do grupo de estudantes na perspectiva também da educação inclusiva.

Coll (2018) considera que a personalização envolve a oferta de estratégias didáticas que promovam a realização de aprendizagens com sentido e valor pessoal para os estudantes. Nesse sentido, os estudantes podem, também, entender como aprendem melhor e projetar suas expectativas, contribuindo com a construção dessas experiências.

O público da educação especial, indígenas, quilombolas, povos em situação de itinerância e socioeducação precisam de um olhar diferenciado, ações sensíveis que despertem sentimentos de pertencimento e que colaborem para o real desenvolvimento do educando, com respeito às suas especificidades.

Diante dessa perspectiva, podemos identificar algumas metodologias ativas com esse potencial de personalização, como a Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino Híbrido. Essas e outras abordagens devem considerar as necessidades dos estudantes, a motivação e o propósito.

## 3.2 MODELOS DE ENSINO HÍBRIDO

Em uma educação de perspectiva híbrida, quanto mais se oferece oportunidade de desenvolver a autonomia do estudante e se utiliza o ensino *online*, mais ela se torna disruptiva. No Brasil, até recentemente, os modelos sustentados eram mais comuns, visto que se aproximam do que é tradicionalmente encontrado nas instituições de ensino. De acordo com Michel Horn, Heather Staker e Clayton Christensen, no livro “Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação”, o Ensino Híbrido pode ser organizado a partir dos seguintes modelos:



Modelos de Ensino Híbrido (HORN & STAKER, 2015).

- LABORATÓRIO ROTACIONAL

Os alunos alternam, de acordo com uma agenda de tarefas ou por decisão do professor, entre laboratório de informática e a sala de aula. Nesse modelo, a sala de aula pode ser o momento de troca e interação entre os estudantes com o professor, enquanto no laboratório os estudantes interagem com os conteúdos online.

- SALA DE AULA INVERTIDA

Os alunos estudam em casa um conteúdo online organizado para adiantar conceitos que serão, em sala de aula, aprofundados, aplicados ou utilizados na resolução de problemas. Esse estudo prévio oferece informações para o professor para que o momento presencial seja adequado às necessidades ou facilidades dos estudantes.

- ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Em um mesmo tema são oferecidas experiências de aprendizagem que consideram estratégias que contemplam diferentes formas de aprender dos estudantes e eles passam por todas as estações, sendo pelo menos uma delas com tarefas *online*.

- ROTAÇÃO INDIVIDUAL

Cada aluno cumpre uma agenda individualizada de percurso pelas estações e a passagem por todas, ou não, irá depender da forma como melhor aprende, ou de suas necessidades, identificadas pelo professor.

- MODELO FLEX

As experiências *online* funcionam como o fio condutor dessa abordagem e, a partir de suas necessidades, cada aluno tem uma agenda personalizada, que envolve experiências no formato online ou presencial, com o acompanhamento de um tutor ou do professor. Nesse modelo, é possível que os estudantes realizem propostas individuais, em grupos ou com toda a turma, mas sempre considerando sua agenda personalizada.

- MODELO À LA CARTE

Os alunos realizam uma disciplina ou componente curricular inteiro no formato *online*, com o auxílio de um tutor *online*, e, ao mesmo tempo, continuam a ter experiências educacionais presenciais nas demais disciplinas ou componentes curriculares de um curso.

- MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

Os alunos realizam todas as disciplinas ou componentes curriculares de um curso no formato *online*, apresentando-se na instituição de ensino uma vez na semana para acompanhamento com um tutor ou professor, no formato presencial.

Para mais detalhes, sugerimos os materiais complementares:

- Texto “Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos” produzido por Clayton M. Christensen, Michael B. Horn, e Heather Staker traduzido para o Português pela Fundação Lemann e Instituto Península. Disponível em: [https://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT\\_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf](https://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf)

- Documento publicado no site da FGV-Ceipe, com artigo escrito por Lilian Bacich em parceria com José Moran e apoio da Elisângela Florentino, com reflexões sobre a ideia de educação híbrida, que incorpora as definições de Metodologias Ativas e Ensino Híbrido e que amplia as orientações para a formação docente, considerando o uso de diferentes recursos para promover a equidade. Disponível em: [https://ceipe.fgv.br/sites/ceipe.fgv.br/files/artigos/ceipe\\_politicas\\_educacionais\\_em\\_acao\\_14\\_educacao\\_hibrida.pdf](https://ceipe.fgv.br/sites/ceipe.fgv.br/files/artigos/ceipe_politicas_educacionais_em_acao_14_educacao_hibrida.pdf)
- Nota Técnica 18 sobre Ensino Híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica publicada pelo CIEB. Disponível em: [https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18\\_Ensino-hibrido.pdf](https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-tecnica-18_Ensino-hibrido.pdf)
- Livro: Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação.



**Texto “Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos”.**



**Artigo escrito por Lilian Bacich em parceria com José Moran e apoio da Elisângela Florentino.**



**Nota Técnica 18 sobre Ensino Híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica.**



CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA	QUAL MODELO DE ENSINO HÍBRIDO PODE SER UTILIZADO?
A escola possui laboratório de informática?	<p><b>Laboratório rotacional:</b> este modelo pode ser interessante, pois o professor pode organizar a turma em dois grupos. Um grupo realiza as atividades propostas na sala de aula em conjunto com o professor e o outro grupo acessa com autonomia os conteúdos e exercícios em plataforma virtual no laboratório de informática. Depois do tempo planejado pelo professor, os grupos trocam de espaço físico e de proposta.</p>
A escola consegue receber todos os estudantes de uma mesma turma (considerando os Protocolos de Biossegurança)?	<p><b>Rotação por estações:</b> neste modelo, o professor organiza a turma em grupos, que realizarão propostas em estações sobre um mesmo tema ou conteúdo. As atividades de cada estação devem ser realizadas independentemente das propostas em outras estações, mas devem se relacionar com o tema da aula. Os grupos se revezam entre todas as estações e ao final da aula há a sistematização das aprendizagens.</p>
Os estudantes não têm acesso à internet?	<p><b>Modelos rotacionais como Sala de Aula Invertida e Rotação Individual.</b></p> <p>Na Sala de Aula Invertida, os estudantes podem acessar os conteúdos antes do encontro presencial. Esses materiais de estudo podem ser disponibilizados em meios impressos e na aula presencial, em conjunto com o professor, há a discussão e realização de atividades sobre o conteúdo estudado.</p> <p>Já na Rotação Individual, o aluno recebe uma lista de propostas a realizar e os conteúdos a serem estudados. Essa lista pode contemplar materiais e recursos que o estudante tem acesso.</p>
Os estudantes têm acesso à internet e ao portal NetEscola?	<p><b>Modelos disruptivos como o Flex ou Virtual Enriquecido.</b></p> <p>No modelo Flex, os alunos recebem do professor uma agenda personalizada com uma lista de atividades a realizar em ambientes virtuais, como as disponíveis no Portal NetEscola. No momento presencial, o professor pode verificar as dúvidas do estudante e realizar projetos.</p> <p>No modelo Virtual Enriquecido, os estudantes realizam os estudos sobre todos os componentes curriculares no formato online, e frequentam a escola para sessões presenciais obrigatórias com um professor, uma ou mais vezes por semana. Nesses encontros com o professor, são aprofundadas as discussões sobre aspectos que merecem um aprofundamento, um esclarecimento de dúvidas, ou um acompanhamento para auxiliar nos próximos passos, como uma mentoria personalizada.</p>

RECURSO	ACESSO	TUTORIAL	VANTAGENS	FUNÇÃO
Portal Net Escola	<a href="https://portal.educacao.go.gov.br/">https://portal.educacao.go.gov.br/</a>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Facilita na hora de planejar atividades para grupos de estudantes que não irão para escola (estudantes que continuarão com atividades remotas) e também para os momentos em que os estudantes estiverem em rodízio, nos dias que eles não estarão presencialmente na escola.</li> </ul>	No site, existem atividades que podem ser usadas com os estudantes tanto para o ensino remoto, quanto para o ensino híbrido. Você pode buscar conteúdos como vídeos, textos e exercícios de acordo com o ano e a área/componente curricular.
Transmissão de aulas via TV e rádio.	Televisão Brasil Central (TBC) e nas rádios Brasil Central AM e FM		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mesmo sem internet, os alunos acessam os conteúdos e assistem às aulas em casa e podem levar suas dúvidas para os encontros presenciais com o professor.</li> </ul>	As videoaulas podem ser utilizadas para reforçar os conteúdos compartilhados pelos professores da rede estadual com seus alunos no retorno às atividades presenciais.
Aulões ao vivo aos sábados pelo canal do Youtube da SEDUC	<a href="https://www.youtube.com/channel/UC8Cs9PdF43zq0cF0tmz7ZnQ">https://www.youtube.com/channel/UC8Cs9PdF43zq0cF0tmz7ZnQ</a>		Os alunos podem acessar os conteúdos, anotar suas dúvidas para compartilhar com os professores nos momentos presenciais.	As videoaulas podem ser utilizadas para reforçar os conteúdos compartilhados pelos professores da rede estadual com seus alunos no retorno às atividades presenciais.

Padlet	<a href="https://padlet.com/">https://padlet.com/</a>	<a href="https://youtu.be/tfAXW8pW2vc">https://youtu.be/tfAXW8pW2vc</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Além de simples de usar, é possível também usar de forma colaborativa, permitindo que os estudantes realizem postagens para compartilhar produções digitais.</li> </ul>	O Padlet é uma ferramenta muito útil para a elaboração de murais virtuais para a distribuição de conteúdo para os estudantes.
Sway	<a href="https://sway.office.com/">https://sway.office.com/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=p6WEygmQAd8">https://www.youtube.com/watch?v=p6WEygmQAd8</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É fácil de editar e possui formatação automática de leiaute.</li> <li>• É responsivo, adapta-se em diversas telas como celular, tablet e computador.</li> <li>• É fácil de compartilhar (via link).</li> <li>• Pode ser editado por um aluno ou por um grupo de alunos (permite a colaboração).</li> </ul>	O Sway é uma ferramenta que permite a compilação de vídeo, texto, imagens e áudio e é compartilhado por meio de um link que gera uma página na internet. Pode ser usado para fazer portfólios, relatórios de atividades, newsletter, e até mesmo para criar uma comanda de atividade para ser enviada para os estudantes.



Flipgrid	<a href="https://info.flipgrid.com">https://info.flipgrid.com</a>	<a href="https://youtu.be/O6a3q2IIRW4">https://youtu.be/O6a3q2IIRW4</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É possível criar uma comanda e uma página, que podem ser compartilhadas com os estudantes para que eles façam o upload de seus vídeos.</li> <li>• É possível também criar um processo de avaliação com rubricas em que estudantes e professores podem assistir aos vídeos e dar feedback.</li> </ul>	O Flip Grid é uma ferramenta que permite que os estudantes respondam uma atividade por meio de um vídeo.
Edpuzzle	<a href="https://edpuzzle.com/">https://edpuzzle.com/</a>	<a href="https://youtu.be/dilfHcm1L1c">https://youtu.be/dilfHcm1L1c</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite a criação de turmas com o uso de login ou turmas abertas, em que o estudante deverá apenas digitar um nickname.</li> <li>• Permite fazer pequenas edições em vídeos do Youtube.</li> <li>• Apresenta dados do quanto foi consumido e os resultados das respostas dos estudantes por um relatório na plataforma.</li> </ul>	O Edpuzzle é um recurso que permite inserir perguntas e interações em vídeos do Youtube. Ao criar uma turma e enviar atividades, é possível acompanhar como os alunos assistiram ao vídeo e as respostas para as perguntas.

Planner	<a href="https://tasks.office.com/">https://tasks.office.com/</a>	<a href="https://youtu.be/tkgSFN4nOG4">https://youtu.be/tkgSFN4nOG4</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui um sistema visual para acompanhar a produção de estudantes e professores.</li> <li>• Pode servir para o planejamento coletivo de professores.</li> <li>• Possui diversas opções de visualização.</li> <li>• Está no pacote do Office 365.</li> </ul>	O planner é um recurso que permite fazer a divisão de tarefas e acompanhar a atividade de um grupo. pode ser muito útil para que estudantes dividem o trabalho em projetos e também para o planejamento coletivo.
SoundCloud	<a href="https://soundcloud.com">https://soundcloud.com</a>	<a href="https://youtu.be/NOSiMHKN2dO">https://youtu.be/NOSiMHKN2dO</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza e permite o compartilhamento de podcasts de forma simples.</li> <li>• Pode ser útil para compartilhar comandos/ instruções de atividades ou comentários de questões, por exemplo.</li> </ul>	O SoundCloud é uma plataforma que permite o compartilhamento de áudio, músicas e podcasts. Pode ser útil para um professor que queira compartilhar podcasts com seus alunos, ou mesmo para estudantes que irão criar seus próprios podcasts.
Socrative	<a href="https://socrative.com/">https://socrative.com/</a>	<a href="https://youtu.be/dTaB8kWKMjc">https://youtu.be/dTaB8kWKMjc</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite criar interações para lives.</li> <li>• Pode-se dividir os estudantes em equipes.</li> <li>• É gamificado, ajuda no engajamento do estudante.</li> </ul>	No Socrative é possível criar questões para testes online, individuais ou em grupos, e acompanhar os resultados em tempo real.

Canva	<a href="http://canva.com">http://canva.com</a>	<a href="https://youtu.be/a5BtnMCu67Q">https://youtu.be/a5BtnMCu67Q</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fácil de usar.</li> <li>• Permite criar projetos em equipes.</li> <li>• Possui modelos para inspirar as produções dos estudantes.</li> </ul>	Recurso que permite a produção de infográficos pelos próprios estudantes para que realizem suas produções.
Loom	<a href="https://www.loom.com/">https://www.loom.com/</a>	<a href="https://youtu.be/Byb5FDUEg-I">https://youtu.be/Byb5FDUEg-I</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilita a gravação de tela e o rosto do locutor.</li> <li>• Permite gravar slides ou interações com sites ou simuladores.</li> </ul>	Gravação de tela e slides para produção de videoaulas.
PhET	<a href="https://phet.colorado.edu/">https://phet.colorado.edu/</a>	<a href="https://youtu.be/UeVkd_FwaLQ">https://youtu.be/UeVkd_FwaLQ</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite que o professor crie atividades investigativas para Química, Biologia, Física, Ciências e Matemática.</li> <li>• Possui roteiros de exemplo para o professor em cada um dos simuladores compartilhados pela plataforma.</li> </ul>	Simuladores digitais para criar modelos e facilitar a explicação de fenômenos.

Geogebra	<a href="https://www.geogebra.org/?lang=pt">https://www.geogebra.org/?lang=pt</a>	<a href="https://youtu.be/zZclCAj2uMg">https://youtu.be/zZclCAj2uMg</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recurso pode ser usado sem instalação.</li> <li>• Permite simulação de gráficos e o trabalho com formas geométricas.</li> <li>• Pode-se criar grupos com estudantes para compartilhar atividades.</li> </ul>	Simulador digital para formas geométricas e gráficos de função matemática.
Scrumblr	<a href="http://scrumblr.ca/">http://scrumblr.ca/</a>	<a href="https://youtu.be/Ej9XXFIkBtE">https://youtu.be/Ej9XXFIkBtE</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simples e fácil de usar.</li> <li>• É um bom recurso para criar momentos de interação em lives e rotinas de pensamento (do tipo, o que eu sei, o que aprendi e o que gostaria de saber, por exemplo).</li> </ul>	Painel de post-its online.
Forms	<a href="https://forms.office.com/">https://forms.office.com/</a>	<a href="https://youtu.be/PkBmhJz-ZjM">https://youtu.be/PkBmhJz-ZjM</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É um recurso disponível no Office 365.</li> <li>• Permite a elaboração de questionários com ramificações.</li> </ul>	Formulário de questões online.
Minecraft	<a href="https://education.minecraft.net/">https://education.minecraft.net/</a>	<a href="https://youtu.be/OGuP6836lqk">https://youtu.be/OGuP6836lqk</a>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite a criação de salas virtuais.</li> <li>• Estudantes podem criar modelos físicos ou de interação, como cidades inteligentes, ou recriar obras literárias.</li> </ul>	Jogo que permite a criação de mundos colaborativos.

# 04 SUGESTÃO DE PLANEJAMENTO PARA ENSINO HÍBRIDO

Como sugestão para realizar planejamentos com os modelos de Ensino Híbrido, o professor pode inserir as seguintes informações no Sistema de Apoio do Professor (SIAP):

## EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

(LEMBRETES: Quais serão as aprendizagens essenciais? Os estudantes e/ou as famílias foram comunicados sobre essas aprendizagens?)

## CONTEÚDOS

Neste campo, o professor irá descrever os conteúdos que serão abordados na aula, considerando os objetivos de aprendizagens propostos. (LEMBRETES: Escreva quais serão os conteúdos abordados.)

## METODOLOGIA

Aqui o professor pode informar qual dos modelos de ensino híbrido irão inspirar seu planejamento. Os modelos de ensino híbrido que poderão compor o planejamento são: Rotação por estações, Sala de Aula Invertida, Rotação Individual, Laboratório Rotacional, Flex, À La Carte ou Virtual Enriquecido. (LEMBRETES: Qual é o modelo de ensino híbrido que vai inspirar seu planejamento?)

Como serão as experiências de aprendizagem (metodologias ativas), considerando as adaptações do modelo que inspirou o planejamento? Como será feita a integração entre os momentos online e presencial?)

## AVALIAÇÃO

Neste campo, o professor pode detalhar como os alunos serão avaliados em relação às expectativas de aprendizagem propostas para a aula. (LEMBRETES: O que pode ser feito ao final da aula para sistematizar as aprendizagens? O que pode ser feito para observar se os objetivos da aula foram cumpridos individualmente? Recursos de personalização: o que será feito na próxima aula a partir dos dados coletados nesta aula?)

*1 Lembre-se de que não se trata de explicar tudo novamente, mas de verificar os aprendizados da aula.*

*2 A partir dos dados coletados no aprendizado do aluno nesta aula, o que pode ser feito para personalizar melhor a próxima aula.*

Dentro do planejamento da aula no Sistema de Apoio do Professor (SIAP), este pode incluir na aba “Tarefa” os detalhes sobre a aula. Como sugestão, pode-se contemplar as seguintes informações:

### DESCRIÇÃO

(**LEMBRETES:** descreva brevemente o que será realizado na proposta.)

### DESCRIÇÃO DETALHADA

(**LEMBRETES:** O que os estudantes irão realizar? Como será a atuação do professor durante a experiência de aprendizagem? Como os estudantes estarão agrupados? Quais recursos serão utilizados em cada momento? Terão recursos digitais? Se sim, quais? Quanto tempo os estudantes levarão para realizar a proposta em cada momento?)

### ATIVIDADE

(**LEMBRETES:** Antes da aula - Descreva o que será realizado pelo aluno antes da aula ou no momento assíncrono, se você optou por sala de aula invertida.

Durante a aula - seguir um roteiro que pode ser algo interessante para ser executado por quem está na escola e quem está em casa, ao mesmo tempo. Veja o exemplo da Webquest e estude mais sobre esse modelo neste link.)

## 05 PERGUNTAS SOBRE O ENSINO HÍBRIDO

### GESTÃO DA SALA DE AULA:

1. É ACONSELHADO, APÓS O DIAGNÓSTICO, ORGANIZAR UM AGRUPAMENTO DE ALUNOS POR NÍVEIS DE APRENDIZAGEM?

Pode-se organizar os estudantes de acordo com seu nível de aprendizagem, oferecendo experiências de aprendizagens diversificadas para que os estudantes com maiores dificuldades

possam avançar e acompanhar os outros estudantes. Além disso, os momentos de acompanhamento das aprendizagens realizados no final do horário podem apoiar esses alunos em seu desenvolvimento.

**2. OS ALUNOS QUE RETORNAREM PODERÃO ENTRAR PARA O ENSINO HÍBRIDO. MAS NO CASO DOS ALUNOS QUE NÃO PUDEREM RETORNAR, CONTINUARÃO NO ENSINO REMOTO. NESSE CASO O PROFESSOR DEVERÁ FAZER UM PLANEJAMENTO PARA O HÍBRIDO E OUTRO PARA O ENSINO REMOTO. CORRETO?**

O professor pode utilizar o mesmo planejamento para o ensino híbrido e ensino remoto, tendo em vista garantir as aprendizagens essenciais e a equidade.

**3. E A AVALIAÇÃO NESSA ABORDAGEM?**

Na abordagem do ensino híbrido, a avaliação ocorre continuamente, possibilitando que o professor identifique as maiores dificuldades dos estudantes e planeje experiências de aprendizagem que atendam às especificidades dos alunos, personalizando o aprendizado.

**4. COMO SE DARIA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS? SERIA UM MESMO GRUPO DE ALUNOS QUE HORA SERIAM ATENDIDOS EM SALA DE AULA E HORA DE MODO DIGITAL?**

Os alunos serão organizados conforme os critérios de retorno disponíveis no item 2.

## 5. COMO FUNCIONARIA O ATENDIMENTO DOS ALUNOS QUE NÃO TÊM ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS?

Os alunos continuam recebendo os materiais impressos para fazer durante a quinzena que está realizando as atividades em casa. Na outra quinzena, os estudantes fazem as atividades propostas na escola, presencialmente.

## 6. SERIA A AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE A MELHOR MANEIRA DE CONDUZI-LO PARA DESENVOLVER A AUTONOMIA?

Sim. O estudante da rede já produz o portfólio e esta é uma oportunidade para que ele faça a sua autoavaliação. Esse documento é fundamental para o desenvolvimento da autonomia do estudante, uma vez que ele se depara, no momento da escrita, com suas facilidades e dificuldades e sente a necessária intervenção do professor na sua aprendizagem e/ou a importância de proceder à pesquisa e intensificar seus estudos.

## ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

## 7. QUAIS AS SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA UNIDADE ESCOLAR EM MODO HÍBRIDO, HAJA VISTA QUE A TECNOLOGIA É IMPORTANTE, PORÉM, A UNIDADE ESCOLAR NÃO POSSUI ACESSO À INTERNET?

Numa perspectiva de Educação Híbrida, a escola pode organizar as propostas pedagógicas com os modelos de ensino híbrido, utilizando os recursos que possui. Em uma proposta com o modelo



sala de aula invertida, por exemplo, os estudantes podem ler sobre o conteúdo da aula no livro didático adotado pela escola e, no momento presencial, realizar as atividades em conjunto com o professor. Outra possibilidade é que o estudante acesse os conteúdos do Portal Net Escola, antes da aula presencial.

## SOBRE ENSINO HÍBRIDO:

**8.** PODEMOS CONSIDERAR QUE O ENSINO HÍBRIDO CONSTITUI UMA PROPOSTA INOVADORA, MAIS ROBUSTA, QUE POSSIBILITA UM APRENDIZADO MAIS SIGNIFICATIVO PARA O ESTUDANTE, VISTO QUE ESTE SE TORNA PROTAGONISTA NO PROCESSO EDUCACIONAL E O PAPEL DO PROFESSOR É FAZER A MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO? INDEPENDENTE DA PANDEMIA, É UM PASSO FUNDAMENTAL PARA A EDUCAÇÃO, OU SEJA, PARA NOSSOS EDUCADORES E ESTUDANTES?

Sim. A contextualização deste guia mostra que o Ensino Híbrido não emerge só agora, há algum tempo essa concepção foi proposta para as práticas educacionais, no entanto, neste momento de pandemia em que a tecnologia e as aulas presenciais se mesclam, esse modelo de ensino ganha ainda mais força. Além de requisitar as metodologias ativas que tornam as aulas mais interativas, essa abordagem é diferenciada no sentido de atender o estudante em suas dificuldades particulares de aprendizagem, isto é, personalização do ensino. Nesse sentido, esse modelo responde às necessidades de inovação pedagógica do presente e do futuro e, por isso, veio mesmo para ficar. (Sobre Metodologias Ativas, sugerimos a leitura do livro “Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora”, de Lilian Bacich).

# APOIO



# EXPEDIENTE

## **RONALDO RAMOS CAIADO**

GOVERNADOR DO ESTADO  
DE GOIÁS

## **LINCOLN TEJOTA**

VICE-GOVERNADOR DO  
ESTADO DE GOIÁS

## **APARECIDA DE FÁTIMA GAVIOLI SOARES PEREIRA**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA  
EDUCAÇÃO

## **HELENA DA COSTA BEZERRA**

SUBSECRETÁRIA DE  
EXECUÇÃO DA POLÍTICA  
EDUCACIONAL

## **PATRÍCIA MORAIS COUTINHO**

SUPERINTENDENTE  
DE ORGANIZAÇÃO E  
ATENDIMENTO EDUCACIONAL

## **OSVANY DA COSTA GUNDIM CARDOSO**

SUPERINTENDENTE DE  
ENSINO MÉDIO

## **MÁRCIA MARIA DE CARVALHO PEREIRA**

SUPERINTENDENTE DE  
GESTÃO ESTRATÉGICA E  
AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

## **RITA DE CÁSSIA FERREIRA**

SUPERINTENDENTE DO  
CENTRO DE ESTUDOS,  
PESQUISA E FORMAÇÃO  
DOS PROFISSIONAIS DE  
EDUCAÇÃO

## **GISELLE PEREIRA CAMPOS FARIA**

SUPERINTENDENTE DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL E  
ENSINO FUNDAMENTAL

## **MÁRCIA ROCHA DE SOUZA ANTUNES**

SUPERINTENDENTE DE  
EDUCAÇÃO INTEGRAL

## **NÚBIA REJAINÉ FERREIRA SILVA**

SUPERINTENDENTE DE  
MODALIDADES E TEMÁTICAS  
ESPECIAIS

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



# ORGANIZADORES

**MÁRCIA MARIA  
MAGALHÃES BORGES**  
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA  
E REVISÃO TÉCNICA

**ALEXANDRA RITA AP.  
AR. DE SOUZA**  
DIAGRAMAÇÃO E PROJETO  
GRÁFICO

**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



**SEDUC**  
Secretaria de Estado  
da Educação



**É POR  
VOCÊ  
QUE A  
GENTE  
FAZ**

**GOVERNO DO ESTADO**